



PROSPECT
LINK LEARNING AND SOCIAL COMMITMENT FOR FUTURE CITIZENS GROWTH

PROSPECT

2019-1-FR01-KA201-063174

IO3 – MODELO EDUCATIVO



O3: MODELO EDUCATIVO

AUTOR: TUCEP – ICPG4

Informação sobre o projeto

Título do projeto: PROSPECT: Link learning and social commitment for future citizens growth

Número do acordo: 2019-1-FR01-KA201-063174

Parceiros do projeto: AFORMAC (Coordenador, França); Institut za Podgotovka na Slujiteliv Mejdunarodni Organizaciji Zdruzenie (Bulgária); Departamento Regional de Educação - Pernik (Bulgária); Wyzsza Szkola Biznesu i Nauk o Zdrowiu (Polónia); Asociacion Cultural Euroaccion Murcia (Espanha); AEVA - Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro (Portugal); Direzione Didattica Secondo Circolo Pg (Itália); Tiber Umbria Comett Education Programme (Itália); Direzione Didattica III Circolo Perugia (Itália).

Índice

1. PROJETO PROSPECT.....	4
2. OBJETIVOS DO MODELO PROSPECT	6
3. MODELO EDUCATIVO PROSPECT BASEADO NA METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	8
3.1 Porquê incluir a Aprendizagem em Serviço no currículo escolar	11
3.2 Como criar uma unidade de aprendizagem com base na Aprendizagem em Serviço (AS).....	12
4. COMO UTILIZAR O MODELO PROSPECT	19
5. ATIVIDADES CURRICULARES BASEADAS NA APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	20
6. RESULTADOS DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM TESTADAS A NÍVEL NACIONAL	21



1. Projeto PROSPECT

O projeto PROSPECT tem como objetivo desenvolver e testar um modelo educativo dirigido a todos os níveis de ensino, desde o jardim-de-infância ao ensino secundário, centrado na Aprendizagem em Serviço, como uma forma crucial para passar do conhecimento (saber) à aptidão (saber ser) e competência (saber fazer). Este processo garante aos cidadãos a formação da sua capacidade de agir com pensamento crítico e de enfrentar novos desafios da sociedade global.

Os principais objetivos são:

- ✓ Criar experiências de aprendizagem baseadas na metodologia de Aprendizagem em Serviço, com o objetivo de desenvolver competências curriculares e interdisciplinares, incluindo as de cidadania global;
- ✓ Melhorar as competências de cidadania global dos alunos através de um conjunto de atividades que lhes permitam adquirir conhecimentos e aptidões para se envolverem ativamente e tentarem resolver um problema real na comunidade;
- ✓ Envolver professores e formadores escolares num percurso de formação que vise a partilha de competências e práticas com referência a um novo modelo educativo baseado na metodologia de Aprendizagem em Serviço;
- ✓ Desenvolver um modelo educativo global incorporando a Aprendizagem em Serviço nos currículos escolares de todos os níveis de ensino.

As atividades do projeto, desenvolvidas considerando todos os níveis de ensino obrigatório, visam desenvolver uma proposta para a criação de um modelo de educação global que inclua o debate e a Aprendizagem em Serviço em programas escolares através de unidades de aprendizagem experimental.

As principais atividades para atingir os objetivos do projeto são as seguintes:

- Recolha e análise de boas práticas em seis países europeus sobre o reforço das competências de cidadania global em atividades curriculares, para o acompanhamento do seu impacto nas competências dos alunos.
- Criação de um modelo educativo que incorpore competências de cidadania global, metodologia de aprendizagem em serviço e debate nos currículos para a educação formal.
- Implementação de experiências de aprendizagem entre pares, dirigidas a professores e formadores, para a criação de atividades curriculares baseadas na Aprendizagem em Serviço como um conjunto de atividades que permitem aos alunos a aquisição de competências de cidadania global.
- Teste do modelo educativo baseado na metodologia de Aprendizagem em Serviço em todos os níveis de ensino abrangidos pelos parceiros do projeto.

O projeto teve início em setembro de 2019 e termina em fevereiro de 2022.

A Parceria



AFORMAC (Coordenador, França)
Morada: 37 Boulevard Aristide Briand – Clermont-Ferrand
Email: m.schaefer@aformac.fr
Website: <https://www.aformac.fr/>



ITPIO - Institut za Podgotovka na Slujiteliv Mejdunarodni Organizaciji
Zdruzhenie (Bulgária)
Morada:
Email: <http://itpio.eu/>
Website: <http://itpio.eu/>

Regional
Department of
Education-Pernik,
Bulgaria

Regional Department of Education – Pernik (Bulgária)
Morada:
Email: mstefanova_riopk@abv.bg
Website: <http://ruobg.com/selectrio/>



Wyższa Szkoła Biznesu i Nauk o Zdrowiu (Polónia)
Morada: ul. Piotrkowska 278, 90-361, Łódź
Email: a.orska@wsbinoz.pl
Website: <https://www.medyk.edu.pl/>



Asociacion Cultural Euroaccion Murcia (Espanha)
Morada: C/Mariano Ruiz Funes, 18 Murcia
Email: sarapereira.euroaccion@gmail.com
Website: <http://www.euroaccion.com/>



AEVA - Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro (Portugal)
Morada: Rua Francisco Ferreira Neves, 567 - Aveiro
Email: andrea.baptista@citizens.pt
Website: <https://www.aeva.eu/>



Direzione Didattica Secondo Circolo Pg (Itália)
Morada: Via M. Magnini, 11 - Perugia
Email: pgee002001@istruzione.it
Website: <https://secondocircolopg.edu.it/>



TUCEP - Tiber Umbria Comett Education Programme (Itália)
Morada: Via Maritiri 28 marzo, 35 - Perugia
Email: tucep@tucep.org
Website: <http://www.tucep.org/>



Direzione Didattica III Circolo Perugia (Itália)
Morada: Via P. Da Palestrina - Perugia
Email: pgic868005@istruzione.it
Website: <http://www.istitutocomprensivoperugia4.it/>

2. Objetivos do modelo PROSPECT

O projeto PROSPECT tem como objetivo desenvolver e testar um modelo educativo dirigido a todos os níveis de ensino, desde o jardim-de-infância ao ensino secundário, centrado na Aprendizagem em Serviço, como uma forma crucial para passar do conhecimento (saber) à aptidão (saber ser) e competência (saber fazer).

O principal objetivo deste modelo educativo é **desenvolver as competências de cidadania global dos alunos**, assegurando a formação da capacidade de um cidadão para agir com pensamento crítico e para enfrentar os novos desafios da sociedade global.

A implementação de um novo modelo educativo, incluindo a Aprendizagem em Serviço em todos os programas escolares, criará experiências de aprendizagem baseadas numa abordagem holística, destinada a **desenvolver currículos e competências interdisciplinares** de acordo com a abordagem da Educação para a Cidadania Global (Global Citizenship Education – GCED).

É uma das áreas estratégicas do programa do Setor da Educação da UNESCO para o período 2014-2021 e segue a Agenda e o Quadro de Ação da Educação 2030¹, nomeadamente o Objetivo 4.7 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 sobre Educação), que convida todos os países a "assegurar que todos os aprendentes beneficiem de conhecimentos e competências para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo, entre outros, a educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável".

A Educação para a Cidadania Global dá prioridade à relevância e ao conteúdo da educação, no sentido de construir um mundo pacífico e sustentável. Ambos os documentos europeus, também, enfatizam a necessidade de fomentar os conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e comportamentos que permitam aos indivíduos tomar decisões informadas e assumir papéis ativos a nível local, nacional e global.

O Modelo Educativo PROSPECT inclui 3 partes principais:

- **Unidades curriculares de aprendizagem** baseadas na Aprendizagem em Serviço como um conjunto de atividades que permitem aos alunos adquirir conhecimentos e competências para se tornarem cidadãos capazes de agir com pensamento crítico e de enfrentar os novos desafios da sociedade global.
- Coleção de **Recursos Educativos Abertos** disponíveis na plataforma Moodle onde a formação e as ferramentas didáticas, bem como os resultados da implementação do modelo nacional, podem ser consultados por professores, formadores, alunos e outras partes interessadas.
- Os **resultados dos testes nacionais** das atividades de aprendizagem curricular implementadas nas escolas dos países parceiros, destacando as vantagens da



Aprendizagem em Serviço nas atividades curriculares, a fim de desenvolver as competências de cidadania global dos alunos.

O modelo educativo dirige-se basicamente a professores e formadores escolares, alunos e decisores políticos.

Apoiados por este Modelo Educativo, **professores** e **formadores** têm a oportunidade de testar atividades curriculares baseadas na Aprendizagem em Serviço, que permitem aos alunos adquirir conhecimentos e competências para se envolverem ativamente e tentarem resolver um problema real na comunidade.

Por outras palavras, a escola, cada vez mais comprometida com os valores da educação para a cidadania ativa, pode encontrar uma referência pedagógica e didática interessante na proposta de Aprendizagem em Serviço, que utiliza as melhores indicações didáticas sugeridas aos professores de hoje, orientando-os para o desenvolvimento da dimensão pró-social e da cidadania ativa.

Por outro lado, a Aprendizagem em Serviço é uma oportunidade suplementar para os **alunos**, um valor acrescentado significativo à sua experiência de aprendizagem normal, que não se limita à sala de aula.

Os alunos têm a oportunidade de desempenhar um papel ativo, como protagonistas, em todas as fases do projeto, desde a sua elaboração, passando pela sua avaliação, até à realização de atividades de solidariedade relacionadas com uma necessidade existente na comunidade, através de um compromisso participativo para o desenvolvimento de soluções possíveis e relevantes.

Através da Aprendizagem em Serviço, os alunos têm a oportunidade de "mudar" o seu currículo escolar regular, testando os seus conhecimentos e competências num ambiente real e ao serviço da comunidade, lidando com problemas reais, desenvolvendo competências e fazendo crescer um sentido de identidade e de pertença ao seu ambiente local.

Por fim, este documento tem uma natureza estratégica, dirige-se às **autoridades políticas**, responsáveis pela educação e formação escolar no sistema escolar a nível regional e nacional, para sistematizar a metodologia de Aprendizagem em Serviço, de modo a melhorar as aptidões e competências de cidadania global dos alunos, bem como as competências-chave.



3. Modelo educativo PROSPECT baseado na metodologia de Aprendizagem em Serviço

A Aprendizagem em Serviço é uma proposta pedagógica extensiva à escala global e existem várias definições na literatura. María Nieves Tapia, fundadora e diretora do Centro Latinoamericano de *Aprendizaje y Servicio Solidario*, define Aprendizagem em Serviço como "um conjunto de projetos ou programas de serviço de solidariedade (destinados a satisfazer de forma delimitada e eficaz uma necessidade real e sentida numa área, trabalhando com e não apenas para a comunidade), com uma participação dos alunos como protagonistas, desde a fase inicial de planeamento até à avaliação final e ligados de forma intencional com conteúdos de aprendizagem (incluindo conteúdos curriculares, reflexões, desenvolvimento de competências para a cidadania e o trabalho)".¹

As origens pedagógicas da Aprendizagem em Serviço podem ser atribuídas a John Dewey³ e Paulo Freire⁴. Freire (1970) acreditava que a educação era um processo de empoderamento. Em vez de encarar a educação como um processo "bancário" que vê os alunos como contas vazias à espera de serem preenchidas, Freire considerava a relação professor-aluno como uma relação recíproca. Os professores ensinam, mas também aprendem; os alunos aprendem, mas também ensinam. Idealmente, a aprendizagem em serviço é um processo de capacitação para alunos, docentes e membros da comunidade, pois juntos são co-aprendizes e co-professores na criação de melhores comunidades. Tal como Freire, Dewey rejeitou a noção de que a educação era uma acumulação de conhecimento e, em vez disso, argumentou que a educação era mais sobre desenvolver o sentido crítico dos alunos, uma competência necessária para a democracia participativa.

Tendo em conta o anteriormente exposto, pode-se afirmar que a Aprendizagem em Serviço (AS) **é uma abordagem educativa que integra os alunos como protagonistas de um serviço à comunidade**: uma "revolução pedagógica" que, partindo de uma necessidade real associada aos alunos, à comunidade ou a um evento particular, desenvolve a aprendizagem curricular e as competências sociais, através da procura de soluções, num diálogo recíproco entre a sala de aula e a realidade.

É, portanto, um processo de crescimento humano e cognitivo que se resume no lema "Aprender serve, servir ensina"; os sujeitos interagem e colaboram para resolver problemas através da aprendizagem a nível cognitivo, afetivo e cultural numa dimensão circular de solidariedade em que os alunos, através de uma negociação educativa, se tornam protagonistas da sua aprendizagem e mudança social.

¹ Tapia María Nieves, *Educazione e solidarietà. La pedagogia dell'apprendimento-servizio* (2006) Rome, Città Nuova Editrice.



A mais-valia é dada pelo facto de, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento cognitivo, também estimular o *desenvolvimento das dimensões da pessoa* que poderiam ser esquecidas: as dimensões social, ética e espiritual. A Aprendizagem em Serviço, ao confrontar os alunos com problemas da vida real, aproxima-os da sua comunidade, tornando-os responsáveis pelas necessidades sociais da comunidade.

De um ponto de vista educativo, a Aprendizagem em Serviço é um método totalmente coerente com as atuais diretrizes educacionais, que exigem que as escolas trabalhem para desenvolver as competências dos alunos, em vez de ser um ambiente dedicado apenas à transmissão de conhecimentos.

O ensino com base nas competências requer que os alunos sejam confrontados com problemas reais e que sejam responsáveis pela sua resolução enquanto protagonistas, utilizando todos os recursos cognitivos, afetivos, culturais e relacionais à sua disposição.

Graças a esta abordagem, os alunos não só são postos em contacto com a realidade e aprendem sobre problemas reais, como são incentivados a dar a sua própria contribuição pessoal para a solução.

Apesar da variedade de experiências, que refletem diferentes contextos culturais, existem **três elementos** que caracterizam a Aprendizagem em Serviço:

- As atividades de solidariedade devem estar relacionadas com uma **necessidade existente na comunidade** e com os membros da comunidade em que intervêm. Não é, em suma, uma prática de bem-estar.
- Os alunos têm um papel ativo, como **protagonistas**, em todas as fases do projeto, desde a sua elaboração até à sua avaliação.
- A ação de solidariedade deve ser plenamente **integrada no currículo escolar** e proporcionar uma melhor aprendizagem.

Se quisermos resumir as diferentes características da Aprendizagem em Serviço, podemos dizer que se trata de uma abordagem:

1. Orientada para a investigação: as experiências surgem da identificação de problemas e o projeto implementado é dedicado à sua solução;
2. Curricular: as atividades são integradas e relacionadas com os conteúdos do currículo escolar;
3. Centrada nas competências: os alunos testam os seus conhecimentos e aptidões e desenvolvem a sua competência avaliando-se face a problemas reais;
4. Interdisciplinar: os problemas caracterizam-se geralmente pela complexidade e, para a sua resolução, é necessário utilizar mais disciplinas, que interagem e se relacionam umas com as outras;
- 5.



6. Colaborativa: a elaboração e implementação de projetos de Aprendizagem em Serviço envolvem toda a turma, que se torna uma comunidade de aprendizagem.
7. Participativa: não se trata de uma prática de bem-estar, mas de uma colaboração com os beneficiários do projeto, que estão envolvidos ao mesmo nível. Eles não recebem simplesmente ajuda, mas são eles próprios um recurso para o crescimento dos alunos;
8. Capacitadora: A Aprendizagem em Serviço permite experiências significativas de cidadania ativa em que a escola está envolvida com uma responsabilidade social;
9. Transformadora: responsabilidade social significa um compromisso tanto para a melhoria pessoal como social, pois é algo que melhora a realidade da vida comunitária.

A fim de garantir a obtenção de resultados a longo prazo, através da implementação da metodologia baseada na Aprendizagem em Serviço, é necessário apoiar o desenvolvimento de uma rede de relações, internas e externas à escola, para que a comunidade externa também participe ativamente, inclusivamente através do estabelecimento de redes e alianças na área e com os sujeitos que contribuem para a implementação das atividades.

Finalmente, os projetos devem ser sistematizados a nível escolar, porque a abordagem de Aprendizagem em Serviço não é alcançada através do planeamento de atividades adicionais ao currículo escolar, mas sim através da implementação de atividades estruturadas que continuam ao longo do tempo (para além do final do projeto e para além do final do ano letivo) ².

² Fiorin Italo, *Oltre l'aula. La pedagogia del Service*, Mondadori, Milano, 2016. Fiorin I, *Insegnare ad apprendere*, La Scuola, Brescia, 2014
Fiorin Italo, *La buona scuola*, La Scuola, Brescia, 2008(2016)



3.1 Porquê incluir a Aprendizagem em Serviço no currículo escolar

Esta abordagem educativa permite alargar a inteligência social dos alunos (protagonistas), alargando os horizontes da literacia cultural, intercultural e global ao permitir-lhes adquirir competências de cidadania global. Por este motivo, é extremamente eficaz para a elaboração e

Desta forma, os projetos de aprendizagem dirigidos à aquisição de competências sociais não serão percursos a adicionar aos já incluídos nos programas curriculares, mas sim a extensão da dimensão social que sublinha a importância e dignidade do ser humano, reivindicando os direitos, necessidades e valores.

A aprendizagem em serviço, portanto, aponta o planeamento educativo da escola para o planeamento de **percursos de aprendizagem ("Aprendizagem")**, em contextos da vida real, em que os alunos podem desenvolver competências (comportamentos disciplinares, transversais, profissionais, pró-sociais) através da implementação de uma **intervenção ("Serviço")** junto da comunidade em que a escola está localizada. Todas as atividades são realizadas no âmbito da oferta educativa da escola, são parte integrante do currículo e contribuem para a educação global do indivíduo.

Vários estudos têm apontado que as atividades da Aprendizagem em Serviço têm como objetivo aumentar os níveis de competência e participação em atividades escolares, motivação para estudar, aumento da autoestima e incentivo à aquisição de comportamentos pró-sociais.³

O objetivo destas iniciativas é criar percursos de aprendizagem que possam transmitir a importância da responsabilidade e do compromisso para com a comunidade e o bem comum: os alunos que participam nestas experiências crescem em termos do desenvolvimento do seu sentido de humanidade, uma vez que experimentam pessoalmente os valores da solidariedade, da inclusão, do envolvimento cívico. Da mesma forma, os mesmos alunos aprendem mais facilmente e conseguem melhores resultados do que os seus pares que não participaram em atividades baseadas na Aprendizagem em Serviço.

Podemos dizer que a Aprendizagem em Serviço, para além de facilitar a aquisição de competências proporcionadas pelo currículo escolar, facilita a realização dos seguintes objetivos:

- ✓ aumentar o sentido de responsabilidade, a competência social e a autoestima;
- ✓ melhorar o relacionamento com os outros e com os membros de outras etnias;
- ✓ reforçar a capacidade de aceitar a diversidade cultural;
- ✓ ter mais confiança nos adultos;
- ✓ ser capaz de trabalhar com pessoas com deficiência e pessoas idosas;
- ✓ reforçar a capacidade de empatia e a vontade de ajudar os outros;
- ✓ incentivar o envolvimento e a participação de organizações locais de voluntariado;

³ Furco and Billig, 2002; Gregorova, Heinzova and Chovancova, 2016



- ✓ melhorar as competências de leitura e escrita, arte, matemática;
- ✓ reforçar a participação da turma e a motivação no estudo;
- ✓ diminuir o risco de abandono escolar;
- ✓ estimular um clima escolar mais positivo;
- ✓ aumentar o respeito mútuo entre professores e alunos.

3.2 Como criar uma unidade de aprendizagem com base na Aprendizagem em Serviço (AS)

A criação de uma unidade de aprendizagem baseada na AS começa com uma análise **cuidadosa das necessidades existentes no território e na comunidade** em que a escola está localizada, a fim de verificar a possibilidade de lançar estratégias de intervenção que combinem os objetivos específicos de aprendizagem da escola com um serviço ativo junto da comunidade local.

É muito importante que a ação da AS esteja **ligada a uma necessidade real** emergente do contexto territorial em que a escola se insere e que a ação tenha uma ligação interdisciplinar. Além disso, os modelos de atividades propostos na unidade de aprendizagem devem **ser replicáveis** para que possam ser implementados em áreas e circunstâncias diferentes das da primeira experimentação.

Para um bom planeamento da atividade, é importante que os **objetivos a atingir sejam bem definidos**, tanto em relação às competências que os alunos devem adquirir como em relação aos objetivos sócio-relacionais.

O **envolvimento dos alunos** em cada fase de implementação do projeto continua a ser um elemento central, uma vez que a partilha de objetivos promove um sentido de responsabilidade para a obtenção dos resultados esperados e estimula processos de aprendizagem significativos nos jovens.

Por fim, é essencial que a unidade de aprendizagem enfatize constantemente a **centralidade do currículo**, a fim de realçar a conotação estrutural da metodologia educativa da ação AS. Quanto mais o projeto estiver relacionado com os objetivos curriculares da aprendizagem, mais os alunos participam de forma consciente e ativa: portanto, as atividades planeadas com a metodologia AS não devem ser promovidas como oportunidades de aprendizagem esporádica e extracurricular, mas como **ações didáticas estruturadas**, definindo a experiência educativa como um caminho que envolve transversalmente as disciplinas, atuando, ao mesmo tempo, na aquisição de competências transversais e pró-sociais (soft skills).

Considerando os pressupostos acima referidos, a criação de uma unidade de aprendizagem com base na metodologia de Aprendizagem em Serviço é, normalmente, definida em 5 **fases**, como se pode ver no quadro seguinte ⁴:

Fase	Descrição	Ação/resultado
A. Motivação	Partilha dos objetivos do projeto entre os participantes envolvidos. Partilha do valor educativo da proposta e envolvimento dos alunos. Sensibilização dos alunos para o seu papel ativo em cada fase do projeto.	Protocolos, acordos de trabalho em rede. Reuniões com stakeholders. Reuniões de sensibilização com alunos.
B. Diagnóstico	A turma envolvida investiga o tema/necessidade existente e identifica os recursos disponíveis (económicos, humanos, etc.) para a implementação do projeto.	Documento de síntese a nível do conselho escolar ou do conselho de turma.
C. Design e planeamento	A escola, juntamente com a comunidade, planeia e define ações específicas com base numa avaliação cuidadosa dos riscos, limitações, oportunidades e estratégias.	Projeto de aprendizagem que vai responder às seguintes questões: O que fazer? Qual é o objetivo? Quais são os objetivos da aprendizagem e do serviço? Juntamente com quem? Onde? Quem faz o quê? O que é aprendido (conteúdo)? Quando (tempo)? Por quanto (custo)?
D. Implementação	A escola implementa as ações planeadas com a colaboração da comunidade-alvo.	Implementação das ações planeadas: desenvolvimento do conteúdo da aprendizagem e dos serviços.
E. Conclusão e avaliação	A escola reflete sobre as lições aprendidas, a qualidade das ações e o impacto para a comunidade. Partilha dos resultados alcançados com a comunidade-alvo.	Ferramentas de avaliação: questionário de autoavaliação, grelha de avaliação, etc. ...

⁴ Reorganizado por María Nieves Tapia, *Educazione e Solidarietà. La pedagogia dell'apprendimento-servizio*, Città Nuova, Roma, 2006; Italo Fiorin (a cura di), *Oltre l'aula. La proposta pedagogica del Service Learning*, Mondadori Università, Milano, 2016.

Todas as fases da unidade de aprendizagem são condicionadas pelos seguintes **três processos transversais** que permitem a obtenção dos resultados esperados ⁵:

Processo	Descrição	Ação/resultado
Reflexão	Reflexão crítica sobre as ações: <ul style="list-style-type: none"> - Atividade formal implementada pelo professor com base nos objetivos de aprendizagem e serviço; - Reflexão informal que surge de forma espontânea dos alunos. 	Brainstorming, tempos em círculo, entrevista clínica, reuniões, seminários.
Documentação e comunicação	Sistematização de materiais com vista a manter e comunicar todos os desenvolvimentos do projeto aos participantes envolvidos.	Documentos escritos, vídeos, áudios, imagens, entrevistas, apresentações, publicações nas redes sociais, etc. ...
Monitorização e Avaliação	Ações planeadas em todas as fases do projeto destinadas a analisar os pontos fortes e fracos, a fim de melhorar o projeto em curso.	Questionários, entrevistas, diário de bordo, etc.

A Unidade de Aprendizagem PROSPECT baseada na Aprendizagem em Serviço

Tendo em consideração a estrutura básica descrita na secção anterior, a parceria PROSPECT desenvolveu um conjunto de **22 unidades de aprendizagem** que abrangem os quatro macroconceitos seguintes:

1. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

2. IMIGRAÇÃO

3. IGUALDADE DE GÉNERO

4. CIDADANIA GLOBAL

Os tópicos selecionados são coerentes com o objetivo principal do Modelo Educativo PROSPECT, apoiar e promover o desenvolvimento de competências de cidadania global nos alunos,

⁵ Reorganizado por María Nieves Tapia, *Educazione e Solidarietà. La pedagogia dell'apprendimento-servizio*, Città Nuova, Roma, 2006; Italo Fiorin (a cura di), *Oltre l'aula. La proposta pedagogica del Service Learning*, Mondadori Università, Milano, 2016.

reforçando e pondo em prática as recomendações da UNESCO (2015) e da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Cada unidade de aprendizagem, incluída neste modelo educativo, prevê quatro fases:

A **primeira fase "Identificação"** representa a base para o desenvolvimento da unidade de aprendizagem onde os elementos relevantes são identificados, conforme demonstrado no quadro seguinte:

A. IDENTIFICAÇÃO	
TÍTULO	<i>Indicar o título da unidade de aprendizagem</i>
NÍVEL DE ENSINO	<i>Selecionar o nível de ensino em que a unidade de aprendizagem pode ser implementada:</i> <ul style="list-style-type: none"> • Jardim-de-infância • Escola primária • Ensino básico • Ensino secundário • Formação profissional • outro (por favor, especifique).....
CONTEXTO	<i>Descrever de forma sucinta o ambiente onde as atividades de aprendizagem serão desenvolvidas (número de alunos, idade dos alunos, professores envolvidos, etc. ...).</i>
NECESSIDADE / PROBLEMA A RESOLVER	<i>Descrever a necessidade/problema existente na comunidade, detetado pelos professores ou alunos em que as atividades se vão basear. Identificar as vantagens que as atividades podem proporcionar à comunidade e como estas podem ser ligadas à planificação pedagógica.</i>
GRUPO-ALVO ENVOLVIDO	<i>Especificar os grupos-alvo que vão estar envolvidos na atividade (intervenientes-chave, partes interessadas, beneficiários).</i>
METODOLOGIAS	<i>Especificar os grupos-alvo que vão estar envolvidos na atividade (intervenientes-chave, stakeholders, beneficiários).</i>

Após identificar os principais elementos do projeto de aprendizagem, a escola partilha os objetivos entre os participantes envolvidos, bem como o valor educativo da proposta. Os professores devem sensibilizar os alunos para o seu papel ativo em cada fase do projeto, a fim de alcançar os objetivos de aprendizagem e serviço esperados pela implementação das ações.

Na **segunda fase "Planeamento"**, são identificados os objetivos de aprendizagem e de serviço, bem como os temas curriculares envolvidos na implementação das ações, como especificado abaixo:

B. PLANEAMENTO	
OBJETIVOS PRINCIPAIS (Objetivos de aprendizagem)	<p><i>Identificação dos objetivos de aprendizagem que devem estar ligados às disciplinas envolvidas no percurso de aprendizagem, com particular referência aos conhecimentos, competências e objetivos para o desenvolvimento das competências.</i></p> <p><i>São delineados de forma clara e específica, a fim de avaliar posteriormente os resultados.</i></p>
OBJECTIVOS GLOBAIS DE APRENDIZAGEM (Objetivos de serviço)	<p><i>Os objetivos de serviço têm em conta a dimensão educativa, o desenvolvimento da personalidade dos alunos e a sua relação com uma sociedade em mudança. Por esse motivo, são considerados objetivos Globais de Aprendizagem.</i></p> <p><i>Especificar os objetivos GA que vão ser alcançados através da implementação da atividade, inspirando-se nos seguintes tópicos incluídos no documento da UNESCO:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Sistemas e estruturas locais, nacionais e globais</i> - <i>Questões que afetam a interação e a ligação das comunidades a nível local, nacional e global</i> - <i>Pressupostos subjacentes e dinâmicas de poder</i> - <i>Diferentes níveis de identidade</i> - <i>As diferentes comunidades a que pertencem e como estas estão ligadas</i> - <i>Diferença e respeito pela diversidade</i> - <i>Ações que podem ser tomadas a nível individual e coletivo</i> - <i>Comportamento eticamente responsável</i> - <i>Compromisso e tomada de medidas</i> <p><i>Para mais informações relativas aos objetivos globais de aprendizagem, pode descarregar o documento da UNESCO aqui: Educação para a Cidadania Global</i></p>
COMPETÊNCIAS-CHAVE PARA A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA	<p><i>Selecionar as competências-chave abrangidas pela unidade de aprendizagem:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Literacia • Multilinguismo • Competências numéricas, científicas e de engenharia • Competências digitais e de base tecnológica • Competências interpessoais e a capacidade de adquirir novas competências • Cidadania ativa • Empreendedorismo • Consciência e expressão culturais



COMPETÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA UE	<i>Selecionar as competências de Cidadania da UE abrangidas pela unidade de aprendizagem:</i> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação na língua materna/ línguas estrangeiras • Competências sociais e cívicas • Consciência e expressão culturais • Sentido de iniciativa e empreendedorismo • Competências matemáticas e competências básicas em ciência e tecnologia • Competências digitais • Aprender a aprender
DISCIPLINAS ENVOLVIDAS	<i>Especificar as disciplinas curriculares envolvidas na realização da atividade (integradas ou relacionadas)</i>

O modelo educativo PROSPECT centra-se especificamente na promoção do desenvolvimento das competências de cidadania global dos alunos, através da metodologia de Aprendizagem em Serviço. Por essa razão, a parceria prestou especial atenção à escolha dos objetivos globais de aprendizagem entre os fornecidos pelo documento da UNESCO.

A **terceira fase "Implementação"** representa o elemento central da Aprendizagem em Serviço: descreve as fases que irão conduzir professores e alunos na criação e implementação do projeto de Aprendizagem em Serviço, com base na análise do contexto realizada através da administração de um questionário entre os agentes comunitários visados. Por esse motivo, as atividades específicas a realizar no seio da comunidade não podem ser definidas nesta fase. Todos os detalhes relacionados com as atividades, resultados e recursos envolvidos podem ser acrescentados no final do processo de implementação e serão diferentes, dependendo da necessidade/problema detetado pelos alunos.

A informação a ser incluída nesta fase está resumida no quadro seguinte:

C. IMPLEMENTAÇÃO					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	<p><i>Descrição das fases que irão integrar o projeto de Aprendizagem em Serviço, através da definição e fornecimento das seguintes informações:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>O que o professor vai fazer</i> - <i>O que o aluno vai fazer</i> - <i>Quais serão os resultados das atividades</i> - <i>Quando serão realizadas as ações</i> - <i>Como é que a comunidade será envolvida</i> <table border="1" data-bbox="480 1839 1369 2018"> <thead> <tr> <th data-bbox="480 1839 911 1883" style="background-color: #92d050;"> O que o professor faz </th> <th data-bbox="911 1839 1369 1883" style="background-color: #92d050;"> O que o aluno faz </th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="480 1883 911 2018"> <i>Listagem das atividades</i> </td> <td data-bbox="911 1883 1369 2018"> <i>Listagem das atividades</i> </td> </tr> </tbody> </table>	O que o professor faz	O que o aluno faz	<i>Listagem das atividades</i>	<i>Listagem das atividades</i>
O que o professor faz	O que o aluno faz				
<i>Listagem das atividades</i>	<i>Listagem das atividades</i>				

	6
RECURSOS	<i>Identificar os recursos necessários para a realização da atividade:</i> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Recursos humanos (competências, especialistas internos e externos, etc.)</i> - <i>Recursos financeiros (possíveis fontes de financiamento para a compra de produtos, materiais, serviços, etc.)</i> - <i>Possíveis parcerias com agentes comunitários</i>
DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES	<i>Fornecer informação sobre as atividades a serem realizadas dentro e fora da sala de aula.</i>

A quarta fase é a "avaliação e divulgação": com base nos principais objetivos e objetivos globais de aprendizagem, deve ser listado um conjunto de elementos a serem avaliados pelos professores no final das atividades, bem como as ferramentas que pretendem utilizar. O modelo educativo fornece basicamente duas ferramentas de avaliação:

1. *Questionário de autoavaliação* destinado a promover uma compreensão profunda dos tópicos de conteúdo e estilos de aprendizagem, bem como permitir aos alunos considerar as suas decisões, refletir sobre ações e planejar processos futuros. Também incentiva os alunos a assumirem mais responsabilidade pela aprendizagem durante a implementação do projeto de Aprendizagem em Serviço.
2. *Grelha de avaliação* destinada a avaliar a realização dos objetivos globais de aprendizagem dos alunos com base nos Tópicos e Objetivos de Aprendizagem estabelecidos pelo documento de Educação para a Cidadania Global da UNESCO.

No que diz respeito à disseminação, esta fase permite planejar as atividades promocionais a realizar no final do projeto de Aprendizagem em Serviço, a fim de partilhar os resultados com a comunidade e quaisquer outros interessados. Além disso, os instrumentos de divulgação podem ser indicados nesta fase.

Dependendo da necessidade/problema, detetado pelos alunos, e do projeto de Aprendizagem em Serviço implementado, é possível integrar as atividades e ferramentas de disseminação.

D. AVALIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO	
ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO	<i>Listar os elementos da atividade de aprendizagem que pretende avaliar.</i>

⁶ Graças ao apoio prestado por CVM Comunità Volontari per il Mondo, Ancona (Itália)



INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	<i>Listar as ferramentas de avaliação que pretende utilizar, por exemplo, questionário de autoavaliação, grelha de avaliação, análise SWOT, etc. (inclua o modelo da ferramenta de avaliação).</i>
ATIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO	<i>Descrever as ações de disseminação a realizar para comunicar e difundir a atividade de aprendizagem realizada através da metodologia de Aprendizagem em Serviço.</i>
FERRAMENTAS DE DISSEMINAÇÃO	<i>Descrever os instrumentos de disseminação da atividade de aprendizagem realizada (por exemplo, eventos, brochuras, publicações nas redes sociais, etc...)</i>

4. Como utilizar o modelo PROSPECT

A fim de alcançar os principais objetivos do projeto, o Modelo Educativo PROSPECT foi concebido com base nos seguintes requisitos:

- abordagem de aprendizagem concebida para as diferentes idades dos alunos;
- metodologias de ensino/aprendizagem com referência aos diferentes níveis de ensino;
- competências de cidadania global a adquirir;
- resultados esperados da implementação das atividades baseadas na metodologia de Aprendizagem em Serviço com o objetivo de permitir aos alunos adquirir conhecimentos e competências para a resolução de um problema real na comunidade;
- ferramentas para o desenvolvimento de técnicas e metodologias;
- protótipo de demonstração relacionado com a implementação do modelo de aprendizagem.

Na secção seguinte, apresentam-se 22 unidades de aprendizagem, com referência a grupos etários, níveis de ensino e competências/aptidões a desenvolver. Todas estas práticas podem ser facilmente testadas por professores e formadores que têm à sua disposição, em cada ficha de atividade, informação sobre a área da atividade, metodologias, grupo etário, duração, metas e objetivos, materiais e recursos a utilizar e indicações para a preparação, implementação e avaliação de cada atividade.

De acordo com o calendário do projeto, a parceria implementou a pilotagem de unidades de aprendizagem incluídas neste Manual, envolvendo alunos e professores/formadores em todos os níveis de ensino (jardim-de-infância, primário, secundário júnior). A pilotagem visa permitir aos alunos serem os protagonistas na identificação da necessidade ou problema na comunidade onde se situa a sua escola, mas especialmente na implementação de atividades para resolver o problema observado, encorajando o crescimento de cidadãos críticos ativamente envolvidos no futuro da sociedade.

As metodologias e conteúdos do atual Modelo Educativo foram revistos com base no feedback recolhido pelo comité nacional de stakeholders realizado em cada país e dirigido a

professores/formadores e especialistas envolvidos na área educativa, que analisaram a sua fundamentação, objetivo, competências e recursos educativos abertos.

Os resultados piloto são recolhidos num relatório final transnacional onde são apresentados os principais dados quantitativos e qualitativos e as conclusões das atividades piloto, bem como as principais sugestões para a implementação de modelos educativos globais incorporando a metodologia Aprendizagem-Serviço nas atividades curriculares escolares. Os dados recolhidos são também resumidos nas orientações políticas elaboradas pela parceria no final do projecto.

No parágrafo 6 do presente documento, são resumidas as principais conclusões e recomendações da experiência de aprendizagem piloto realizada em cada país parceiro.

5. Atividades curriculares baseadas na Aprendizagem em Serviço

Na secção em anexo, estão as unidades de aprendizagem baseadas na metodologia de Aprendizagem em Serviço disponíveis para serem testadas pelos professores durante as suas atividades curriculares. O quadro seguinte resume a área, título, nível escolar e idade dos alunos por cada unidade de aprendizagem:

ÁREA	TÍTULO	NÍVEL ESCOLAR	IDADE DOS ALUNOS
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	01. Não corte essa árvore!	Jardim de Infância	5 anos
	02. Uma horta para uma vida saudável	Escola primária	8-9 anos
	03. O que comes?	Ensino básico	12-15 anos
	04. Água: um recurso precioso!	Escola primária	7-8 anos
	05. Caos climático	Ensino secundário	15-16 anos
IMIGRAÇÃO	06. Vamos todos dar as mãos!	Jardim de Infância	4-5 anos
	07. Somos todos cidadãos do mundo	Jardim de Infância	5 anos
	08. Um mundo, diferentes nações Uma escola, culturas diferentes	Escola primária	7-8 anos
	09. Cinderela sem fronteiras	Escola primária	9-10 anos
	10. Um mundo sem barreiras	Ensino básico	12-14 anos

	11. Juntos	Ensino secundário	14-16 anos
IGUALDADE DE GÉNERO	12. Vamos jogar...mas é um jogo para raparigas ou para rapazes?	Jardim de Infância	4-5 anos
	13. As duas caras de Janus: um problema de género	Escola primária	8-9 anos
	14. Martelos de rutura e vassouras	Escola primária	10 anos
	15. Somos iguais!	Ensino básico	10-12 anos
	16. Uma questão de género	Ensino básico	12-14 anos
	17. Qual é o teu papel no jogo da vida?	Ensino Secundário - Formação Profissional	16-20 anos
CIDADANIA GLOBAL	18. Tu e eu... crianças com os mesmos direitos!	Jardim de Infância Escola primária	5-7 anos
	19. A amizade	Escola primária	8-9 anos
	20. Cidadania Global Digital	Escola primária Ensino básico	9-12 anos
	21. Os direitos humanos	Ensino básico	11-14 anos
	22. Nós como cidadãos do mundo	Ensino secundário	16-19 anos

6. Resultados das experiências de aprendizagem testadas a nível nacional

De acordo com o projeto PROSPECT, a parceria implementou a pilotagem de unidades de aprendizagem incluídas neste Manual em cada país, envolvendo um número total de 841 alunos e 110 professores/formadores que frequentam o jardim-de-infância, escolas primárias e secundárias.

A atividade de pilotagem foi uma parte relevante do projeto PROSPECT, pois proporcionou a oportunidade de testar o Modelo Educativo baseado na metodologia Aprendizagem-Serviço. A implementação da atividade piloto estava inicialmente prevista para acontecer de dezembro de 2020 até março de 2021, mas, devido à pandemia que afetou consideravelmente as atividades da escola, os testes foram realizados principalmente de setembro de 2021 a janeiro de 2022. Além disso, dado o interesse demonstrado por professores não diretamente envolvidos na gestão do projeto, tanto de escolas parceiras como de outras escolas, algumas unidades de aprendizagem estão ainda a ser testadas com resultados notáveis.

As atividades-piloto basearam-se nas unidades de aprendizagem incluídas no Modelo Educativo PROSPECT, tais como workshops, palestras, exercícios, saídas educativas, trabalho do projeto, sessões de trabalho em rede. Cada parceiro escolheu o número e o tema das unidades de aprendizagem a serem testadas com base nas necessidades da comunidade em que a escola está



inserida. Principalmente, as escolas testaram as unidades de aprendizagem relativas às áreas de Sustentabilidade Ambiental, Imigração e Cidadania Global, como resumido abaixo:

1. Não corte essa árvore!
2. Uma horta para uma vida saudável
3. O que comes?
4. Água: um recurso precioso!
5. Caos climático
6. Vamos todos dar as mãos!
7. Somos todos cidadãos do mundo
8. Um mundo, diferentes nações
Uma escola, culturas diferentes
10. Um mundo sem barreiras
11. Juntos
18. Tu e eu... crianças com os mesmos direitos!
19. A amizade
20. Cidadania Global Digital
21. Os direitos humanos
22. Nós como cidadãos do mundo

Durante a pilotagem, professores e alunos utilizaram os Recursos Educativos Abertos incluídos na Plataforma online (implementados no âmbito da IO4), contribuindo para o seu posterior desenvolvimento ao carregar os materiais de aprendizagem e ensino, bem como os produtos finais desenvolvidos pelos alunos tanto em inglês como nas línguas nacionais (<https://prospect.aeva.eu/index.php/io4-open-educational-resources/>).

Todas as unidades propostas são funcionais para o desenvolvimento de competências de cidadania global, com referência aos documentos da UNESCO e à Agenda 2030. Definitivamente, os temas ligados ao ambiente, solidariedade, respeito pelos outros, estão mais próximos da experiência de vida dos alunos e, portanto, mais bem organizados como unidades de trabalho, dentro da escola primária. De facto, os temas mencionados são observáveis e perceptíveis em relação aos conhecimentos e à aprendizagem que se realizam nesta idade.

O Modelo Educativo PROSPECT permitiu aos professores relacionar o currículo da disciplina com os temas globais, demonstrando como as escolas podem implementar ações para preparar os jovens para enfrentarem os desafios do seu futuro, sem cursos extracurriculares, mas sim utilizando os conhecimentos que aprenderam a observar, a analisar dados, a procurar respostas e a propor soluções.

Todos os tópicos incluídos são de importância significativa e com utilidade prática na análise de diferentes situações e na identificação das necessidades básicas das crianças. Ajudam a fazer com que os alunos compreendam o seu direito à informação, bem como a aplicar competências,



valores, crenças e opiniões adequadas. Proporcionam aos alunos a oportunidade de construir responsabilidade pessoal e social por um mundo pacífico e estável, comportamento ético, motivação, cuidados de bem comum, etc.

Com base na experiência dos professores envolvidos, os aspetos da metodologia de Aprendizagem-Serviço que funcionaram melhor no modelo educativo proposto foram:

- envolvimento ativo dos alunos em cada fase do processo e no desenvolvimento da sua aprendizagem;
- planeamento de percursos que visem ser integrados no programa curricular;
- colaboração entre professores, alunos e a comunidade;
- temas selecionados que abrangem todas as disciplinas da escola;
- trabalho cooperativo e colaborativo;
- valores cívicos por detrás de cada atividade;
- utilidade prática do que é aprendido;
- criação de projetos baseados nas necessidades reais dos alunos, da escola e da comunidade;
- utilização das TIC durante a implementação de algumas atividades (Tecnologias de Informação e Comunicação) dando significado e fundamento às TIC no contexto educativo.

O modelo educativo Prospect suscita uma reflexão sobre o significado a dar às disciplinas escolares tradicionais na sociedade moderna do conhecimento, tendo em vista o objetivo educativo de ativar as competências de cidadania global nas escolas.

O conhecimento é um dos elementos de competência, pelo que o sistema educativo é chamado a fornecer uma sólida preparação disciplinar que permita o desenvolvimento de competências cognitivas, conhecimentos úteis para uma boa preparação básica de um aluno que entra na vida adulta.

Por conseguinte, é necessário adotar métodos de investigação e análise da realidade, tentando criar as condições para que um jovem possa compreender a realidade, discutir as suas próprias opiniões e propor soluções para os problemas que afetam o ambiente humano e físico.

Saber como ser é o segundo elemento de competência. A implementação de currículos escolares com um olhar analítico e proativo sobre as principais questões que afetam o mundo é a tradução concreta de saber como ser. As questões ecológicas, de género, de direitos e de cidadania para todos, tornam-se, portanto, recipientes onde a competência pode ser explicitada e verificada.

Para além das competências europeias, já previstas nas Recomendações do Conselho da Europa sobre as competências essenciais para a sociedade moderna baseada no conhecimento, acrescenta-se outra: a competência da cidadania global, que envolve não só a participação ativa dos indivíduos na vida da sua área local, mas também uma contribuição eficaz para uma tomada



de posição perante os problemas mundiais, a fim de proporcionar possíveis soluções, a começar pelas ações quotidianas que cada pessoa pode pôr em prática.

A Aprendizagem-Serviço é uma proposta educativa que combina processos de aprendizagem e de serviço comunitário num único projeto. Através desta metodologia os alunos são formados, envolvendo-se nas necessidades reais da escola, com o objetivo de a melhorar. A aprendizagem

realiza-se através da experiência prática em diferentes ações e atividades levadas a cabo. A ideia é que os alunos aprendam enquanto prestam um serviço à comunidade.

A implementação das unidades de aprendizagem baseadas na Aprendizagem-Serviço despertou uma motivação extra dos alunos, pois sabem que o que estão a aprender terá então uma aplicação prática na vida real, além de se sentirem importantes por poderem partilhar os seus conhecimentos com a sua família, amigos, comunidade. Além disso, os alunos foram os principais atores no processo de aprendizagem, colocando a teoria em prática (o que aprendo na sala de aula é útil fora dela).

Na tradição escolar, os projetos têm feito parte do currículo sob a forma de projetos extracurriculares, realizados após o horário escolar e que requerem um esforço extra por parte das famílias. Muitas vezes, apenas grupos privilegiados de alunos participaram em tais projetos porque estavam dispostos, por uma série de razões, a empenhar-se num caminho adicional para além do modelo escolar tradicional.

Testar metodologias de Aprendizagem-Serviço dentro do currículo escolar e do horário escolar faz evoluir a proposta de ensino, liga-a ao conhecimento curricular, representa uma visão diferente do processo de ensino-aprendizagem, a qual leva a uma consciência do que cada pessoa pode fazer para melhorar o modelo de vida, a visão de um mundo mais equilibrado e justo.

Este processo gera competência e, se for realizado no âmbito educativo – a escola – torna-se o património comum de todos e uma oportunidade de reflexão e de mudança de estilo de vida.

Assim, a implementação do "conhecimento" com o "saber fazer" favorece naturalmente as competências de Aprendizagem-Serviço e, assim, a sua reprodutibilidade nas ações quotidianas de estudo, trabalho e lazer.

A metodologia Aprendizagem-Serviço permite esta transição através do papel de "decisor" que os alunos são convidados a assumir, o seu envolvimento ativo na vida e, conseqüentemente, na comunidade a que pertencem.

Colocar os seus conhecimentos e competências ao "serviço" ajuda-os a desenvolver a capacidade de observar, de fazer perguntas, de encontrar soluções alternativas e criativas para resolver situações problemáticas próximas, autênticas e concretas.

Este caminho irá levá-los a desenvolver um sentido de pertença e identidade ligados à sua própria comunidade e à aquisição de competências-chave que podem ser utilizadas tanto na vida social



como profissional, tornando-se construtores ativos e conscientes do seu próprio futuro como cidadãos.

Em conclusão, o Modelo Educativo PROSPECT, baseado na Aprendizagem-Serviço, provou ser uma metodologia muito interessante e desafiante, destinada a melhorar a competência de cidadania global dos alunos e a sua aquisição de conhecimentos e valores de vida.